



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

## O CUIDADO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA LUDICIDADE: FACILITANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL INFANTIL EM AMBIENTES VULNERÁVEIS

Ana Kalyne Beserra Alves <sup>1</sup>; Ana Beatriz Lima Fernandes <sup>2</sup>; Ellen Luize Costa Ferreira <sup>3</sup>; Maria Amanda Nunes Martins <sup>4</sup>; Jaciara Alves de Sousa <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Bacharelado em Enfermagem, UVA, Sobral-CE, alves.ana0511@gmail.com

<sup>2,3,4</sup> Bacharelado em Enfermagem, UVA, Sobral-CE

<sup>5</sup> Docente do curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE

A infância é uma fase crucial pra o desenvolvimento físico, emocional e social dos indivíduos, período em que o lúdico exerce papel fundamental na aprendizagem e compreensão do mundo. Em contextos de vulnerabilidade, o desenvolvimento social torna-se ainda mais importante, pois permite que a criança se expresse e explore suas emoções e habilidades comunicativas de maneira segura e criativa. Nesse sentido, a arte de “cuidar brincando” surge como uma ferramenta terapêutica crucial, proporcionando um ambiente onde a criança pode experimentar, inventar e aprender, mesmo diante de dificuldades. Através da brincadeira, elas conseguem desenvolver autonomia, criatividade e competências sociais, ampliando sua capacidade de lidar com desafios. Objetiva-se relatar a experiência de discentes da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança (LIESC) na promoção do desenvolvimento social da criança em contextos vulneráveis através da ludicidade. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo Relato de Experiência. A ação foi desenvolvida no mês de outubro de 2024, no período noturno, com duração de 3 horas, tendo como público-alvo 35 crianças entre 5 a 12 anos assistidas pelo Projeto Estação Juventude no Bairro Vila União, em Sobral – CE. O principal recurso utilizado foi a realização de brincadeiras comuns ao cotidiano infantil, sendo elas: pinturas corporais, torta na cara, jogo da colher e guerra de balões. Vale ressaltar, que o local apresentou características de marginalização e insegurança. Na ocasião, a atividade que consistiu em pinturas de pele possibilitou a exploração da criatividade infantil, bem como a externalização dos traços de suas personalidades e individualidades. Ademais, os momentos de dinâmicas competitivas favoreceram o aprimoramento de habilidades a exemplo do manejo emocional diante de vitórias e derrotas, da empatia e do respeito mútuo, mesmo que apresentassem divergências com os colegas. Outrossim, outros fatores do desenvolvimento infantil também puderam ser exercitados para além do eixo social, como a coordenação motora, no momento do jogo da colher, o raciocínio, durante o jogo da torta, e o relacionamento com os estímulos do ambiente na guerra de balões com água. Assim, destaca-se o papel estratégico da Enfermagem na contribuição do fortalecimento de competências não somente sociais, mas também físicas e cognitivas para um crescimento adequado perante o quadro de fragilidade social, de modo a incentivar a continuidade de métodos que vão além do modelo biomédico para o cuidado com o paciente.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Vulnerabilidade Social; Ludicidade.

Agradecimentos: A LIESC, por incentivar um olhar humanizado à saúde da criança.